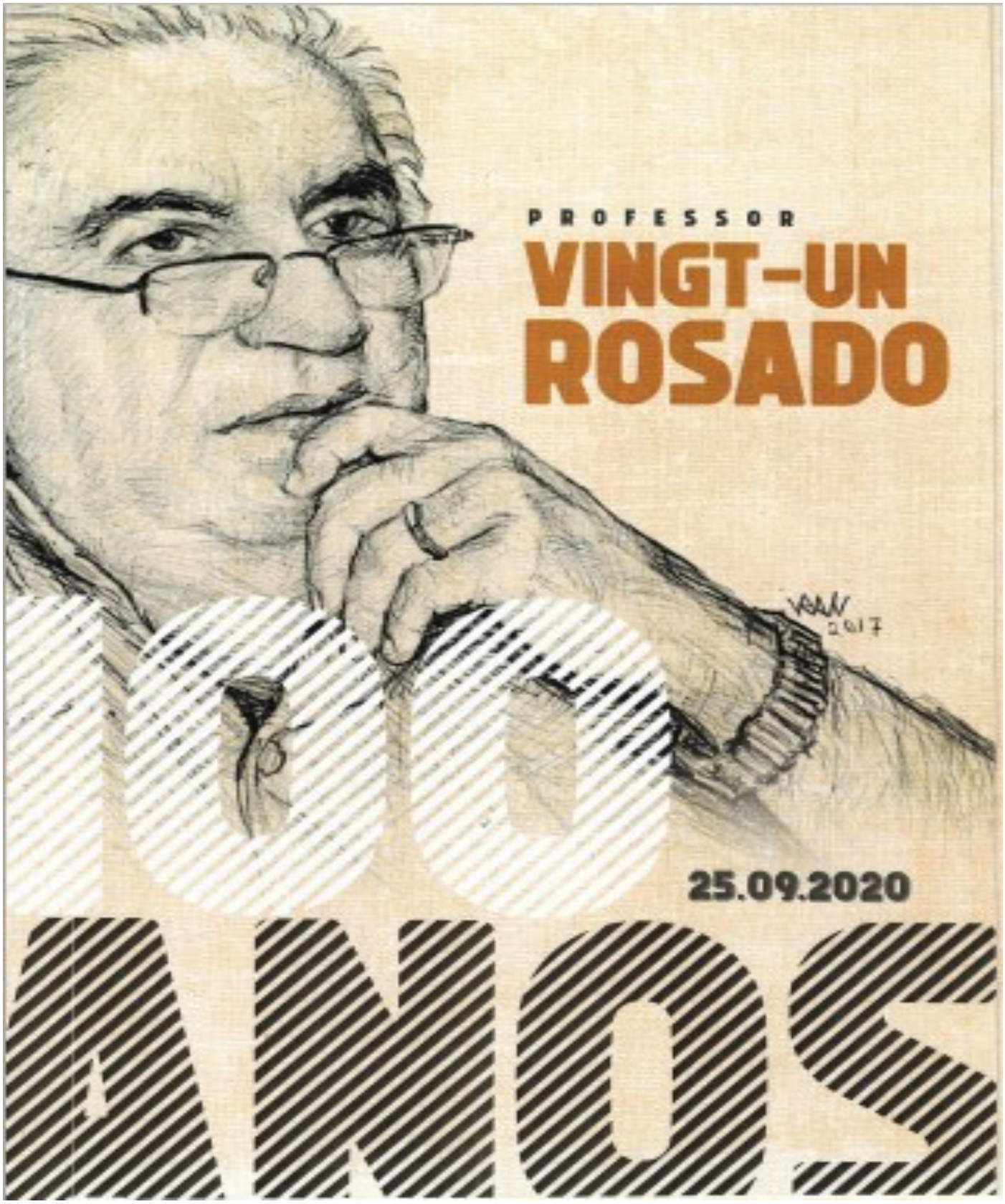
Novo
Boletim Bibliográfico
Informativo da Fundação Vingt-un Rosado
Mossoró - Rio Grande do Norte
Ano 72 - Número 183 - Setembro de 2020



FUNDAÇÃO VINGT-UN ROSADO
CNPJ 70.302.583/0001-90
Praça da Redenção Dorian Jorge Freire, 17 - Terceiro andar - Centro – Mossoró / RN - Brasil CEP: 59600-065 Telefone: 84 98822 1721/ 84 98886 0520 / 3315 5177
https://colecaomossoroense.org.br e fvrcm@uol.com.br
Conta para depósito, transferência e/ou colaboração:
Banco do Brasil - Agência 0036- 1 /
Conta Corrente 153714-8.

Nome: Jerônimo Dix-sept Rosado Maia Sobrinho
Cargo: Diretor Executivo

Nome: Wilson Bezerra de Moura
Cargo: Conselho Curador (Membro Nato)

Nome: Elder Heronildes da Silva
Cargo: Conselho Curador (Membro Nato)

Nome: Benedito Vasconcelos Mendes
Cargo: Conselho Curador (Membro Efetivos)

Nome: Antônio Kydelmir Dantas de Oliveira
Cargo: Conselho Curador (Membro Efetivo)

Nome: Francisco Rubens Coelho de Figueiredo
Cargo: Conselho Curador (Membro Efetivo)

Nome: Geraldo Maia do Nascimento
Cargo: Conselho Curador (Membro Efetivo)

Nome: Bruno Ernesto Clemente
Cargo: Conselho Curador (Membro Efetivo)

Nome: Daniela Rosado do Amaral
Cargo: Conselho Fiscal (Membro Efetivo)

Nome: Ludimila Carvalho Serafim de Oliveira
Cargo: Conselho Fiscal (Membro Efetivo)

Nome: Ricardo Alfredo de Souza
Cargo: Conselho Fiscal (Membro Efetivo)

Nome: Wagner Rosado da Escóssia
Cargo: Conselho Fiscal (Membro Suplente)

Nome: Filemon Rodrigues Pimenta
Cargo: Conselho Fiscal (Membro Suplente)

Nome: Almir Nogueira da Costa
Cargo: Conselho Fiscal (Membro Suplente)

Novo
Boletim Bibliográfico
EXPEDIENTE:

Diretor Executivo: Jerônimo Dix-sept Rosado Maia Sobrinho;
Projeto Gráfico: Geraldo Maia do Nascimento;
Editoração, diagramação e revisão: Eriberto Monteiro.

Colaboradores:

Eriberto Monteiro, Maria das Graças Henrique, Maurílio Carneiro, Francisca Maria de Araújo, Júlia Azevedo, Dix-sept Rosado Sobrinho, Ricardo Alfredo de Souza, Wilson Bezerra de Moura, Lucas Rafael Monteiro, Gualter Alencar, Mariano Silva, Nilson Silva, Franci Dantas, Elder Heronildes, Ludimila Oliveira Serafim e Raul Meneleu.

Notícias da Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte e do Museu Histórico Lauro da Escóssia

A Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte e o Museu Histórico Lauro da Escóssia, estão fechado para o público. Na Biblioteca, a razão é o momento de enfretamento ao Covid 19 e o fechamento é por tempo indeterminado em consonância com as autoridades sanitárias.

As autoridades médica e científica orientam que a melhor medida para evitar a contaminação é o isolamento social, o uso de máscara e a higienização constante. A administração da biblioteca lembra que a normalidade acontecerá apenas quando houver segurança sanitária para o retorno.

Para o Museu Histórico Lauro da Escóssia, o fechamento ao público é devido ao serviço de restauração do equipamento.

Segundo a Secretária de Cultura de Mossoró, na pessoa de Isaura Amélia, "As obras de restauração têm o objetivo de garantir a acessibilidade, inclusive com instalação de um elevador, além de atender as exigências da legislação de combate a incêndio e aumentar os reservatórios de água", informou. O museu tem o prazo de conclusão da obra de seis meses.

A verba para execução da restauração foi conseguida com a aprovação de um crédito do Financiamento à Infraestrutura e Saneamento - FINISA – no valor R$ 150 milhões para investimentos em obras de infraestrutura urbana, com ênfase em pavimentação, saneamento, construção de prédios públicos.

O Museu Histórico Lauro da Escóssia recebeu o projeto "**Vingt-un Visita**". Este projeto faz parte da programação do centenário de nascimento de Vingt-un, onde o ator Adriano Duarte encenou a vida do homenageado. Na oportunidade, o responsável pelo museu recebeu um kit literário com 100 obras da Coleção Mossoroense. Este projeto tem o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e execução do grupo Bela Trupe e apoio da Fundação Vingt-un Rosado.

O momento foi realizado na praça Antonio Gomes e teve a participação de integrantes do museu, da biblioteca, da Fundação e da comunidade em geral

A biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte apresentou diversas ações em parceria com a Fundação Vingt-un Rosado para comemorar o centenário de Vingt-un.

O Salão Marieta Lima foi reservado para os festejos e acomodação dos inúmeros materiais visuais como foto, obras literárias o objetos pessoais do homenageado.

Durante as comemorações, foram feitas apresentações do esquete "**Vingt-un Visita**", executado pela Bela Trupe em duas oportunidades.

Na biblioteca, também foi feita a entrega da premiação do Concurso Literário Junino e a entrega de kit literário a diversas instituições culturais para comemorar o centenário de Vingt-un Rosado.

Fundação em Ação

A partir do dia primeiro de setembro, a Fundação Vingt-un Rosado começou a publicar depoimentos e causos sobre Vingt-un por diversas personalidades numa saga jamais vista.

A proposta é a publicação de 100 depoimentos, numa saga 21, com narrativas que lembrarão os feitos do líder cultural que marcou uma geração para desafiar todas as demais numa batalha sem fim pela cultura.

Sagas reais de um homem que foi chamado de "Incomparável", de "Sonhador", de "O criador do país de Mossoró", de "Madrugador", de "O Gigante", de "O imortal", de "O melhor de todos", de "Intelectual". Ele também foi chamado de "Obra Singular", "Um homem de ação", de "Um idealista que deu certo", de "O Mágico da informação", de "Representante da raça mossoroense", de "O lutador obstinado", de "O exemplo de Mossoró", de o Feiticeiros .(..)

A Fundação apresentou a máscara facial em homenagem ao centenário de nascimento de Vingt-un Rosado. A ideia partiu de Eriberto Monteiro e teve ele como modelo que apresentou a novidade para estas comemorações dos 100 anos.

O uso de máscara facial neste momento de pandemia é muito importante para a proteção, principalmente em pessoas sintomáticas. Elas são recomendadas pelas autoridades de saúde como forma básica de redução de disseminação de gotículas respiratórias produzidas por tosse ou espirro e que possam transmitir o Coronavírus.

A arte foi inspirada no selo comemorativo desenvolvido pelo escritor e historiador Geraldo Maia através da Academia Mossoroense de Letras (AMOL).

As comemorações em homenagem ao centenário se estendeu até o dia 30 de setembro com diversas ações.

Acompanhe, abaixo, a programação do centenário de Vingt-un Rosado realizado durante o mês de setembro em diversas instituições e nas redes sociais.

1/09 Terça-feira - Abertura da programação do Centenário de Nascimento de Vingt-un Rosado. Local: Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte. Horário: a partir das 9h30.

Todo o mês - Exposição de livros, fotografias e objetos pessoais de Vingt-un Rosado em homenagem ao centenário de seu nascimento. A visitação se estenderá até o dia 30 de setembro presenciais e nas plataformas virtuais. Local: Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte. Horário: Das 8h às 17h.

Todo o mês - Entrega de 100 kits literários da Coleção Mossoroense com 100 obras cada, celebrando 100 anos com 100 livros, às diversas instituições do cenário cultural potiguar. Local: Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte. Horário: Agendado.

* Todo o mês - Publicação de depoimentos e causos sobre Vingt-un em homenagem ao centenário de seu nascimento, por diversas personalidades nas plataformas virtuais da Fundação Vingt-un Rosado.

* Todo o mês - Homenagem aos centenários de nascimento de Vingt-un Rosado (25/09) e Raimundo Soares de Brito (23/04) Homenagem aos grandes nomes da historiografia potiguar, através de publicações nas plataformas virtuais da Fundação Vingt-un Rosado.

* De 20 a 30 - Projeto Vingt-un visita seu legado – O ator ADRIANO DUARTE interpretando o personagem Vingt-un Rosado visita espaços de memória da sua vida e distribui livros. Serão visitados vários pontos.

* Dia 20 (domingo) - Missa em ação de Graças pelo Centenário de nascimento do professor Vingt-un Rosado. Local: Catedral de Santa Luzia Horário: 11h.

* Dia 24 (quinta-feira) - Apresentação da obra "Raízes da família Veras Saldanha", de Francisco Galbi Saldanha. O livro é um aparato informativo que relata a história da Família Saldanha com vários depoimentos, detalhes e fotos. A obra recebe o selo comemorativo do centenário de nascimento de Vingt-un Rosado. Local: Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte Horário: 9h15

* Dia 24 (quinta-feira) - Entrega da premiação do Concurso literário junino, realizado em junho próximo passado em homenagem aos 93 anos da resistência de Mossoró ao bando de Lampião, ao centenário de nascimento de Vingt-un Rosado, aos 70 anos da Coleção Mossoroense e aos 25 anos da Fundação Vingt-un Rosado. Local: Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte Horário: 9h30

* Dia 25 (sexta-feira) - Vingt-un Rosado de todas as culturas Plantio de um baobá em homenagem ao centenário de nascimento do professor Vingt-un. O baobá é a árvore símbolo da força, resistência e de todas as culturas. Local: Parque Municipal Maurício de Oliveira Horário: 7h

* Dia 25 (sexta-feira) - Sessão Solene em homenagem ao centenário de Vingt-un Rosado. Local: Câmara Municipal de Mossoró Horário: 9h

* Dia 25 (sexta-feira) - Lançamento do cordel ilustrado "Parabéns, Vingt-un Rosado! Homenagem ao centenário de Jerônimo Vingt-un Rosado Maia", de Caio César Muniz, ilustração de Brito e Silva. A obra conta poeticamente a vida do professor Vingt-un Rosado. Local: Teatro Dix-huit Rosado. Horário: 19h30.

A programação obedeceu a todos os protocolos sanitários sugeridos pelos órgãos de saúde durante à pandemia de Covid-19.

(Continuação)

A Fundação Vingt-un Rosado iniciou a programação de homenagem ao nascimento do seu patrono exatamente no dia primeiro de setembro. O momento aconteceu na manhã no Salão Marieta Lima, da biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte.

A abertura contou com a participação do presidente da Fundação Vingt-un Rosado, Dix-sept Rosado Sobrinho; do escritor e historiador Geraldo Maia do Nascimento; do vice-presidente da Academia Mossoroense de Cordel (AMOL), Filemon Pimenta e do atual editor da Coleção Mossoroense e coordenador de reestruturação do seu acervo, Eriberto Monteiro

Durante o evento, a Fundação Vingt-un Rosado fez a doação de um kit literário à Academia Mossoroense de Letras.

Representou a família de Vingt-un, além do filho, Dix-sept Rosado Sobrinho, a neta Luciana Rosado e os bisnetos Lucas e Luana Rosado, sendo estes os responsáveis pela entrega do kit ao representante da AMOL.

A programação das homenagens ao Centenário de nascimento de Vingt-un foi destaque na TV Cabo Mossoró (TCM). Ela foi apresentada no Jornal TCM e contou com a participação de Geraldo Maia, Dix-sept Rosado Sobrinho, Filemon Pimenta, Eriberto Monteiro e Luciana Rosado.

A Secretaria Municipal da Cultura em parceria com a Fundação Vingt-un Rosado apresentaram a programação do Centenário de Vingt-un Rosado à imprensa em evento realizado no Restaurante Buscapé, em Mossoró/RN.

O evento foi um café da manha e contou com a participação de vários órgãos de todas as mídias locais. Estavam representando a Fundação Vingt-un Rosado, o presidente Dix-sept Rosado Sobrinho e os colaboradores, Eriberto Monteiro e Raniele Alves.

A História e as homenagens à Vingt-un pela passagem do seu centenário de nascimento é destaque no site https://livrosregionais.blogspot.com

A página é de responsabilidade da escritora e jornalista Lúcia Rocha e poderá ser acompanhada pelo link https://livrosregionais.blogspot.com/2020/09/centenario-de-vingt-un-parte-1.html

Os representantes da Fundação, Eriberto Monteiro e Raniele Alves, visitaram antiga residência de Vingt-un Rosado, localizado no conjunto Ulrich Graf.

A visita fez parte da preparação de evento programado para homenagear Vingt-un Rosado em decorrência do centenário de seu nascimento. No local, hoje funcionando o Restaurante Deguste, o ator Adriano Duarte fez uma atuação representando o homenageado. Durante a performance cênica, Adriano (no papel de Vingt-un) fez também a doação de um kit literário ao proprietário do estabelecimento, Ricardo Maia.

Estiveram participando da reunião, além de Eriberto e Raniele, Vingt-un Neto, representando a família do homenageado e o proprietário do estabelecimento, Ricardo Maia.

(Continuação)

A Fundação recebeu a visita da filha e neta de Vingt-un Rosado, respectivamente Leila Fernandes Rosado e Michelle Rosado Cure do Nascimento, na exposição dedicada ao seu patrono pela passagem do seu centenário.

A visita foi acompanhada pelos colaboradores da Fundação Vingt-un Rosado, Eriberto Monteiro e Raniele Alves.

Elas ficaram maravilhadas com a dedicação dos colaboradores em mostrar todo legado do pai deixado para a sociedade.

Para Eriberto Monteiro, coordenador das homenagens ao centenário de Vingt-un, "*Toda homenagem tem o trabalho de uma equipe que não mediu os esforços para mostrar um pouco do que foi Vingt-un Rosado para o Rio Grande do Norte*".

As homenagens seguiram durante o mês todo de setembro em diversos pontos da cidade. Já exposição das obras, fotografias e objetos pessoais de Vingt-un, foi aberta ao público das 8h às 17h. Ela foi realizada no Salão Marieta Lima, da Biblioteca Pública Municipal Ney Pontes Duarte.

A neta de Vingt-un está grávida e breve nascerá mais uma bisneta de Vingt-un: *Mariah Rosado Cure do Nascimento*.

O Jornalista Bruno Barreto prestigiou a Fundação Vingt-un Rosado adquirindo obras literárias com o selo da Coleção Mossoroense.

As obras adquiridas foram "*Os escravos na história de Mossoró*", de autoria de Nanci Neiza e Sebastião Vasconcelos e "*Dois temas de história regional – Sesmarias e Abolição*", de Vingt-un Rosado.

Para Eriberto Monteiro, atual editor da Coleção Mossoroense e coordenador de reestruturação do seu acervo, "*É sempre importante ver o interesse da população pelas obras da Coleção Mossoroense. Bruno Barreto é um estudioso em assuntos diversos, principalmente de Mossoró, cidade que ele adotou. Certamente, a aquisição dele fará diferença nas suas pesquisas acerca da abolição da escravatura em Mossoró*".

Bruno Barreto reforçou a importância da Coleção Mossoroense e relembrou o feito de criação de Vingt-un Rosado. "*Neste mês de setembro celebraremos o centenário de Vingt-un Rosado, o criador da Coleção Mossoroense. A editora é um patrimônio do Rio Grande do Norte*".

Aqueles que desejarem adquirir livros da Coleção Mossoroense, a Fundação Vingt-un Rosado disponibiliza um vasto acervo. O pagamento pode ser feito na sede da própria instituição em dinheiro ou cartão de crédito/débito, ou via depósito bancário. A Fundação Vingt-un Rosado faz entrega para todo Brasil via Correios.

As homenagens ao centenário de Vingt-un Rosado foram estendidas ao canal da Fundação no YouTube. Para ter acesso aos depoimentos, os internautas poderão acessar https://www.youtube.com/fundaçãovingt-unrosado

Acesse, curta, inscreva, compartilhe e conheça mais sobre o legado deixado pelo professor Vingt-un Rosado num misto de orgulho e saudade.

A Fundação Vingt-un Rosado teve a grata surpresa em receber a visita do escritor patuense Petronilo Hemetério Filho.

Apesar da idade (85), o visitante enfrentou 6 lances de escadas para chegar à sede da Fundação, localizada no terceiro andar do anexo da Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte, mostrando grande disposição e sede de conhecimento para chegar ao destino.

A visita foi acompanhada pelos colaboradores da Fundação, Eriberto Monteiro, Maurílio Carneiro e Raniele Alves.

Durante a visita que durou pouco mais de uma hora, a conversa foi descontraída a respeito da literatura potiguar e das pesquisas históricas.

O visitante mostrou-se otimista com toda organização que está sendo executada para colocar o acervo da Coleção Mossoroense disponível para a população.

Petronilo Filho é escritor, pesquisador e genealogista. Ele é autor do clássico literário publicado com o selo da Coleção Mossoroense, "*História do município de Patu*".

(Continuação)

A Fundação fez a entrega de um kit literário com 100 obras da Coleção Mossoroense durante as homenagens ao centenário de nascimento de Vingt-un.

A instituição contemplada foi a Biblioteca Municipal Ney Pontes, instituição esta também idealizada pelo professor Vingt-un.

A entrega foi feita pelo presidente da Fundação Vingt-un Rosado, Dix-sept Rosado Sobrinho, a diretora da biblioteca, Maria das Graças Henrique.

Para a diretora da biblioteca, "*É muito importante esta doação. A biblioteca Ney Pontes Duarte tem um acervo exclusivo da Coleção Mossoroense e estas obras irão enriquecer ainda mais este acervo. A parceria que a biblioteca está tendo nas homenagens a este grande homem que foi Vingt-un só reforça a grande importância deste equipamento cultural para a sociedade*".

A Catedral de Santa Luzia realizou missa em ação de graças pela passagem do centenário de Vingt-un com a "presença" do homenageado.

A missa aconteceu na manhã de hoje, às 11h, com grande participação dos fiéis e transmitida ao vivo pela TCM (TV Cabo Mossoró).

Filhos, netos, bisnetos, genros, noras e amigos estiveram neste ato solene e de solidariedade cristã.

O ator Adriano Duarte fez uma belíssima homenagem no papel de Vingt-un Rosado após a celebração. Todos ficaram atentos a performance cênica que contou a história de um dos maiores homens que pisou neste solo sagrado de Mossoró, assim tratava Vingt-un, mostrando amor a sua terra natal.

Dix-sept Rosado Sobrinho, um dos filhos de Vingt-un Rosado, ficou maravilhado e muito feliz com todo empenho nas homenagens. "*Quero agradecer a todos pela disponibilidade em homenagear Vingt-un. Agradecer ao ator, Adriano Duarte, agradecer a sua produção através de Boanerges Perdigão e Júnior Félix, a prefeita Rosalba Ciarlini, além de agradecer a Eriberto Monteiro, ao bispo Mariano Manzana e todos da equipe da catedral e aos fiéis. Tudo muito lindo e perfeito".*

As homenagens através do ator Adriano Duarte seguiu até o dia 30, acompanhando um agendamento predeterminado.

Ator Adriano Duarte fez representação cênica de Vingt-un nas comemorações ao centenário de nascimento dele. Numa das atuações foi na antiga residência de Vingt-un, hoje um estabelecimento comercial, localizada na rua Almino Afonso, 381, no Centro de Mossoró/RN.

A apresentação foi acompanhada pelos familiares de Vingt-un, pelos colaboradores da Fundação Vingt-un Rosado e populares que presenciaram a performance cênica.

O projeto "**Vingt-un Visita**" continuará amanhã, tendo como ponto de atuação, o Museu Histórico Lauro da Escóssia, no Centro de Mossoró. Na oportunidade, o responsável pela museu receberá um kit literário com 100 obras da Coleção Mossoroense. Este projeto tem o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e execução do grupo Bela Trupe e apoio da Fundação Vingt-un Rosado.

As homenagens aconteceram com apresentação do ator Adriano Duarte e seguiu até o dia 30, acompanhando um agendamento predeterminado em vários locais de atuação de Vingt-un Rosado.

(Continuação)

A Fundação Vingt-un Rosado entregou um kit literário com 100 obras da Coleção Mossoroense à Academia de Ciências Jurídicas e Sociais (ACJUS).

A entrega foi feita na manhã do dia 21 pelo atual editor da Coleção Mossoroense ao presidente da referida academia, o advogado José Wellington Barreto.

A doação fez parte das comemorações do centenário de nascimento de Vingt-un Rosado, acontecido durante todo mês de setembro.

Segundo o presidente Wellington Barreto, "Mossoró deve muito à Vingt-un Rosado pelo incansável trabalho que ele fez para a cultura, para a cidadania, pela educação e pelo desenvolvimento social".

A TV Cabo Mossoró (TCM) gravou especial em homenagem ao centenário de Vingt-un que foi transmitido no dia 25, data do nascimento.

Participaram das gravações do especial, Dix-sept Rosado Sobrinho, presidente da Fundação Vingt-un Rosado, Maria das Graças Henrique, diretora da Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte; o ex-editor da Coleção Mossoroense e autor da obra que homenageia Vingt-un, Caio Cesar Muniz; e o colaborador da Fundação Vingt-un Rosado, Eriberto Monteiro.

A Fundação Vingt-un Rosado fez a entrega de kit literário dentro da programação em homenagem ao seu patrono. O fato aconteceu no último dia 22, sendo a instituição receptora, o Museu Histórico Lauro da Escóssia.

Antes da entrega, O ator Adriano Duarte, que interpretou Vingt-un Rosado durante as comemorações do centenário, fez mais uma performance cênica.

Estavam presentes, além do presidente da Fundação Vingt-un Rosado, Dix-sept Rosado Sobrinho; o diretor da Fundação Vingt-un Rosado, Adriano Fernandes, do atual editor da Coleção Mossoroense, Eriberto Monteiro, populares e demais interessados em conhecer o legado deixado por Vingt-un.

O kit literário, composto por 100 obras da Coleção Mossoroense, foi doado durante a programação do centenário de Vingt-un à 100 instituições cadastradas pela Fundação Vingt-un Rosado.

As homenagens recebem o apoio da Secretaria Municipal da Cultura, na pessoa de Isaura Amélia, da prefeitura municipal de Mossoró, na pessoa de Rosalba Ciarlini, e da Fundação Vingt-un Rosado/Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte, destaque nas pessoas de Eriberto Monteiro, Graça Henrique e Maurílio Carneiro.

O evento respeitou todos os protocolos sanitários devido a pandemia do Coronavírus.

A Reitora da Universidade Federal Rural do Semi Árido (UFERSA), antiga Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), Ludimilla Oliveira, homenageou o professor Vingt-un pela passagem do seu centenário.

A homenagem aconteceu em vídeo e poderá acessar no canal da Fundação Vingt-un Rosado no link https://studio.youtube.com/video/fztAIS2YL24/edit/basic

A homenagem se estendeu no site da referida universidade e poderá ser acessada através do link https://assecom.ufersa.edu.br/2020/09/25/centenario-de-vingt-un-rosado-professor-que-idealizou-o-que-hoje-e-a-ufersa/

(Continuação)

A Fundação Vingt-un Rosado, através do seu presidente Dix-sept Rosado Sobrinho, fez a entrega de premiação do Concurso Literário Junino, realizado no mês de junho.

O concurso foi realizado em parceria com a prefeitura municipal de Mossoró, através da Secretaria Municipal da Cultura e girou em torno da celebração dos os 93 anos da Resistência de Mossoró ao bando de Lampião, do centenário de nascimento de Vingt-un Rosado, dos 70 anos da Coleção Mossoroense e dos 25 anos de criação da Fundação Vingt-un Rosado.

Para o presidente da Fundação, "*Foi muito importante que nós como Fundação, Eriberto Monteiro como editor da Coleção Mossoroense, termos aliado à prefeitura municipal de Mossoró para comemorarmos os 93 anos da resistência ao bando de Lampião. Um feito histórico e heroico da nossa gente. Comemorarmos os 100 anos de mossoroenses que nasceram ou que chegaram e foram adotados como legítimos mossoroenses como: Vingt-un Rosado, Raimundo Soares de Brito, Raimundo Soares de Souza, Gabriel Negreiros e tantos outros que construíram a história dessa nossa querida terra. Então, além disso, os 70 e tantos anos da Coleção Mossoroense, os 25 anos da Fundação Vingt-un Rosado. São entidades que, digamos, merecem o nosso apoio, a nossa consideração, o nosso elogio e, sobretudo, nas suas funções mais importantes que sejam ilustrar a cultura da nossa gente, estimulando novos escritores*".

Eriberto Monteiro, atual editor da Coleção Mossoroense, reforça a importância da realização deste concurso, principalmente neste período de isolamento social determinado para o enfrentamento ao coronavírus: "*A Fundação Vingt-un Rosado está de parabéns. Ela conseguiu mostrar a importância da leitura premiando os vencedores do concurso com obras literárias com o selo da Coleção Mossoroense, mostrando assim, que só é bom escritor se for um bom leitor. Aos que participaram, os nossos agradecimentos por prestigiar mais este concurso literário realizado pela Fundação e os agradecimentos pela parceria com a Prefeitura Municipal de Mossoró. E que venham outros*".

A premiação aconteceu na Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte, no último dia 24, e contou com a participação popular durante o momento.

Nem todos os vencedores compareceram para o recebimento da premiação devido a distância. Estudamos a possibilidade da entrega da premiação nos seus respectivos endereços.

A Família de Vingt-un Rosado fez plantio de Baobá em homenagem ao centenário do seu nascimento. O plantio aconteceu na manhã do dia 25, no Parque Municipal, Maurício de Oliveira e contou com a participação de familiares, colaboradores da Fundação Vingt-un Rosado e outros demais colaboradores. Sempre respeitando os protocolos sanitários.

Além do plantio, foi fixado uma placa de identificação com os seguintes dizeres:

Jerônimo Vingt-un Rosado Maia foi um dos maiores semeadores do ensino, educação e cultura do semiárido brasileiro. O Baobá é considerada a Árvore da Resistência e Força, tal qual Vingt-un Rosado com sua capacidade de superar as adversidades e o tempo.

25/09/1920
+21/12/2005.
Baobá da Resistência.
Centenário de Vingt-un Rosado.
Mossoró/RN, 25 de setembro de 2020.

(Continuação)

Na placa foi impressa um QR Code*. Nele, a pessoa poderá acessar o site da Coleção Mossoroense através do aplicativo instalado no dispositivo móvel como celular, tabletes e similares.

O plantio foi realizado dentro da programação das homenagens ao centenário de nascimento de Vingt-un. A comemorações se estendem até o final do mês de setembro. Ele foi devidamente autoridade após passar por laudos técnico pelas autoridades competentes.

A Fundação e familiares de Vingt-un agradecem pela sensibilidade em homenagear um dos maiores homens do "*País de Mossoró"*, como ele chamava carinhosamente a cidade em que nasceu, em 25 de setembro de 1920.

A escolha da árvore se deu pela representatividade da mesma: "O baobá é uma árvore milenar. Ele representa a resistência e a força. Representa todas as culturas, tal qual Vingt-un, assim relatou Eriberto Monteiro, atual editor da Coleção Mossoroense.

A Fundação comemorou o aniversário de Vingt-un com o lançamento de obra literária em sua homenagem.

A obra "**Parabéns Vingt-un Rosado**" retrata, poeticamente, toda vida do homenageado, grande homem da cultura e do conhecimento.

O autor, o poeta e jornalista Caio César Muniz mostrou-se emocionado com o momento. "*Vingt-un foi o nome mais importante da cultura de Mossoró, principalmente para a literatura, reconhecida em todo o país e até nos estrangeiro. Toda e qualquer homenagem ao seu nome, será sempre pequena, mas deixarei a minha humilde contribuição*", relatou.

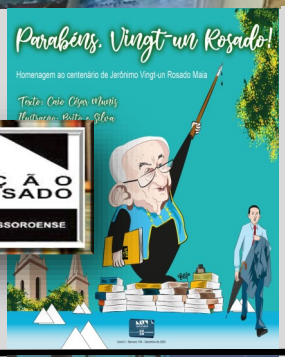
Parabéns Vingt-un Rosado foi inteiramente financiado pela Fundação Vingt-un Rosado e a ilustração ficou a cargo do mossoroense Brito e Silva.

O lançamento aconteceu na noite do dia 25, no Teatro Dix-huit Rosado. A obra recebeu o selo da Coleção Mossoroense, série D.

Antes do lançamento, o ator Adriano Duarte fez apresentação da esquete Vingt-un Visita para todos os presentes. A família de Vingt-un marcou presença a este importante acontecimento.

O lançamento seguiu todos os protocolos de segurança quanto à distanciamento e higiene recomendados pelos órgãos de Saúde quanto ao período de pandemia.

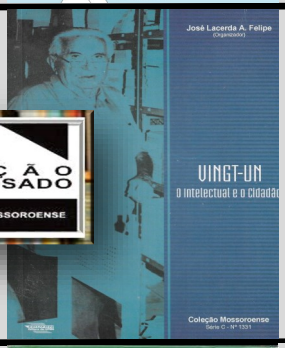
Eriberto Monteiro
eribertomonteiro@hotmail.com



Parabéns, Vingt-un Rosado

Autor: Caio César Muniz - Ano: 2020 - Série D - Volume: 100 - Formato: 20x20

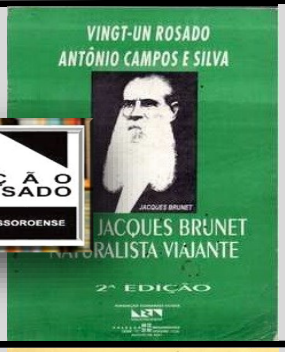
Obra poética em homenagem ao professor Vingt-un Rosado lançado na passagem do centenário do seu nascimento e que conta toda sua trajetória de vida. Totalmente ilustrada pelo artista Brito e Silva.



Vingt-un - O intelectual e o cidadão

Autor: José Lacerda A. Felipe (organização) - Ano: 2004 - Série C - Volume: 1331 - Formato: 14 x 21

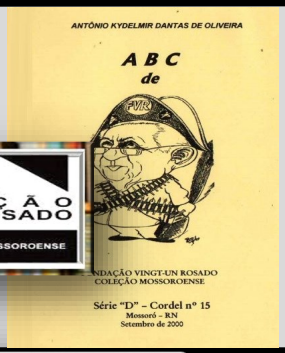
Obra que o professor José Lacerda reuniu diversos relatos a respeito de Vingt-un, além de entrevistas.



Louis Jacques Brunet Naturalista viajante

Autores: Vingt-un Rosado e Antonio Campos e Silva - Ano: 2001 - Série C - Volume: - Formato: 14,6 x 21,1

A obra foi escrita pelo professor em parceria com e relata a vida do médico, naturalista, aventureiro, cientista, andou e estudou essas plagas brasileiras.



ABC de Vingt-un Rosado

Autor: Antonio Kyldemir Dantas de Oliveira - Ano: 2000 - Série D - Volume: 15

Esta obra poética é uma homenagem que o autor fez em cordel ao professor Vingt-un Rosado ainda em vida.

Cantinho da Poesia

Sem palavras

Mariano Silva

Já faz algum tempo e não te conheço por inteira
Suas nuances
Maneiras
Ainda causam inquietudes dentro de mim.

A causa não é passageira
Assusta ser para a vida inteira
Verdadeira vontade em te amar que não tem fim.

Venha! Agarra-se em meu peito
Caso queira
Ou não tenha outro jeito
Pode chorar
Por você, sempre estarei aqui.

Vou te abraçar
Cheirar
Bem devagar
Sentir você em nosso momento.

Cem palavras não bastarão
Mil palavras não...
Sem palavras, sim.

Lembranças de matuto

Nilson Silva

A casa que nasci nela
Perto dum pé de jucá
Não existe mais por lá
Sequer os escombros dela,
Mas tenho lembrança bela
Porque nunca esqueci
Quando criança eu vi
Meus irmãos crescendo nela
Sinto saudade daquela
Tapera onde eu nasci.

A primeira moradia
Não posso esquecer dela
Quando eu sonho com ela
Sinto imensa alegria
Ah meu Deus! como eu queria
Ver a casa onde cresci
E minha infância vivi
Mesmo com dificuldade
Mesmo assim sinto saudade
Da tapera onde eu nasci.

Se eu pudesse pedir
Algo a Deus nesse momento
Era lê meu pensamento
E no Tempo eu regredir
Para eu poder sentir
O que nunca mais senti
No tempo que eu vivi
Numa casinha singela
Matar saudade daquela
Tapera onde eu nasci.

* ...

Ailton Siqueira

Dia
Se eu mudar um pouquinho
Farei dele poesia

Ser
Se doer um pouquinho
Poderei florescer.

Mar
Se eu acrescentar mistérios
Conseguirei amar

Luar
Se eu deixar tudo mais claro
Irei sonhar

Lar
Se eu construir em um dia
Será em meu ser
Terá: piso de mar e teto de luar.

*Da série poesia sem título

AMLC em destaque

Gualter Alencar do Couto

O patrono da cadeira de número 4 da Academia Mossoroense de Literatura de Cordel (AMLC) é o poeta repentista Onésimo Pereira da Costa.

Ele é poeta repentista de rimas rápidas e ricas em um contexto estabelecido pelo próprio cantador.

Ele utiliza 6 segundos em uma contação, enquanto os demais utilizam de 11 a 15 segundos em um repente bastante acalorado.

Onésimo Maia, como era conhecido no mundo da cantoria nos mais variados festivais que participou, o gracejo, em sua maioria, era a sua característica.

Dos mais variados desafios, ele enfrentou e venceu o bom combate. Em sua homenagem, a Academia Mossoroense de Literatura de Cordel confere uma comenda as pessoas que se destacam no meio cultura e educacional. Ele é patrono da cadeira 4, cujo o ocupante fundador é o poeta Joaquim Crispiniano Neto.

Imagens:
http://blogdomendesemendes.blogspot.com/
sidneysilva.com.br

BANCO DO BRASIL

- DEPOSITE
- TRANSFIRA
- COLABORE

QUALQUER VALOR É BEM-VINDO.
AJUDE A MANTER VIVA A
COLEÇÃO MOSSOROENSE

FUNDAÇÃO VINGT-UN ROSADO
AG. 36-1
C/C. 153.714-8
CNPJ. 70.302.583/0001-90

AMARP - Produção e realização

Por Franci Dantas

"TUDO QUE UM SONHO PRECISA PARA SER REALIZADO É ALGUÉM QUE ACREDITE QUE ELE POSSA SER REALIZADO" .

(Roberto Shinyashiki)

A instituição cultural Academia Mossoroense de Artistas Plásticos (AMARP), foi idealizada, fundada e é presidida pela professora, artesã e artista plástica Franci Dantas, tendo como patrono "JOÃO DA ESCÓSSIA NOGUEIRA". Consciente que a arte está presente no nosso cotidiano e vinculada com a concepção do homem em expressar ideologias, posicionamentos e reflexões, a referida entidade surgiu da necessidade do resgate dos artistas visuais desconhecidos que ainda não estão associados à cultura mossoroense.

BIOGRAFIA

PATRONO: LUÍZ VARELA LAURENTINO

LUÍS VARELA LAURENTINO (Mossoró/RN - 1940 / 2007) - Artista Plástico, Pintor, desenhista, entalhador (madeira), mural (cimento), vitrinista, decorador ambiental, festas comemorativas, familiares, lojas, projetista de móveis.

Procedente de família humilde do Bairro Paredões, Luíz Varela Laurentino estudou até a 3ª série do ensino fundamental (antigo primário). Por não ter curso profissionalizante em nenhuma na área, inclusive a artística, suas produções eram comercializadas com preços, muitas vezes irrisório, em relação aos demais artistas visuais. Realizou exposições em outras cidades, no entanto era tímido, preferia continuar trabalhando em Mossoró. Certa vez trocou uma tela com tema natureza morta (frutas) pela costura de uma camisa.

A convivência com a família da artista plástica Marieta Lima, através da amizade com Juan, seu filho, despertou o interesse pela pintura. Sua fase mais produtiva situa-se durante as décadas de 1980 e 1990. Artista de estilo eclético, no entanto direcionava sua pintura para temas de escravidão, cangaço, paisagens e as salinas do Rio Grande do Norte.

Em 2005 a doença (cirrose hepática) foi diagnosticada, a partir daí o quadro foi se agravando, até seu falecimento em 2007. Durante a doença, o artista jamais reclamou reclamou, demonstrou depressão ou frustação devido a sua situação financeira precária. No entanto, sempre contou com ajuda da Prefeitura de Mossoró e comerciantes da cidade. Os amigos Janilce, Valcineide e o artista visual Careca promoveram uma campanha para arrecadar recursos para auxiliar sua família nesse período crítico.

OBS: Elogio da professora Maria Goreth Filgueira - pesquisa da aluna Janice Lopes Lima de Carvalho (prima do Patrono) realizado no EJA.

ACADÊMICA: FRANCI FRANCISCA DANTAS

Nasceu em Mossoró/RN, Bairro Paredões. Filha de José Pedro Dantas e Raimunda Benedita Dantas. Ela é Professora (Geografia – UERN), Artista Plástica (autodidata), Artesã e Escritora.

Desde criança, a Arte se destacou em sua vida, tanto nas instituições educacionais onde estudou e também onde trabalhou. A facilidade para o desenho, pintura, teatro (roteiro – produção) e coreografia suplantou o magistério, por esse motivo lecionou apenas durante cinco anos. Assumiu o cargo relacionado a Artes na Secretaria Municipal de Educação, no Museu Histórico Lauro da Escóssia, no Instituto Educacional Dinarte Mariz (IEDAM -Extinto), no Colégio Primeiros Passos, na Escola Municipal Joaquim da Silveira Borges (extinta), na Escola Estadual José Moreira da Costa, entre outras. Também foi diretora por um período da Escola Municipal Sindicato do Sal (Atual Antônio da Graça Machado).

Participou de várias exposições visuais coletivas e individuais em convênio com a Secretaria Municipal de Cultura (Estação das Artes Elizeu Ventania), na Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte (lançamento do segundo livro), no evento da Associação dos Escritores Mossoroenses-ASCRIM, no Museu do Sertão de Mossoró, no Museu Histórico Lauro da Escóssia, na Maçonaria Jerônimo Rosado e no II Salão Dorian Gray (Fórum das Artes), cuja tela foi doada para a futura Pinacoteca de Mossoró, entre outras instituições culturais. Franci é autora de mais de 300 telas, as quais se encontram em espaços culturais, residências em Mossoró e outras cidades do Brasil e no exterior como em Bottrop (Alemanha) e Milão (Itália).

Fundadora da Academia Mossoroense de Artistas Plásticas (AMARP), em 16 de setembro de 2017. Entidade cultural que prima pela valorização e inclusão dos artistas visuais mossoroenses, principalmente os artistas sem visibilidade do círculo cultural da cidade.

Se define como uma professora que decidiu escrever, deixar registros de seus familiares, suas origens e fundação da AMARP. Primeiro Livro: "**Fios de Pensamentos**" (Família Dantas: Biografias – Adaptações Poéticas -Mensagens). Segundo Livro: "**Pelos Meandros da Memória**" (Bairro Paredões – Rua Alexandre Baraúna) – Terceiro Livro: **Nuances** (Fundação da Academia Mossoroense de Artistas Plásticos-AMARP), em fase conclusiva. Os dois primeiros livros são produções independentes.

A Professora, Artista Plástica e Escritora é Acadêmica Titular da Cadeira "01" da Academia Mossoroense de Artistas Plásticos (AMARP), Titular da cadeira "43" da Academia de Ciências Jurídicas e Sociais de Mossoró (ACJUS), Sócia Efetiva da Associação dos Escritores Mossoroenses (ASCRIM), Sócia Correspondente da Academia de Letras e Artes de Martins (ALAM), Membro da Sociedade Brasileira de Estudos do Cangaço (SBEC), e do Instituto Cultural do Oeste Potiguar (ICOP).
Foi agraciada com o "Troféu Museu do Sertão", durante a "I Feira de Livros de Autores Mossoroenses" e com a Comenda da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte – Palácio José Augusto (Natal-RN), proposição da Deputada Larissa Rosado.

Franci Francisca Dantas, atual presidente da AMARP, tem como meta a integração dos artistas visuais desconhecidos no círculo cultural mossoroense.

A AMARP surgiu com propostas inovadoras e arrojadas, desenvolvendo um jeito novo de inclusão, visibilidade e valorização dos acadêmicos para a disseminação e fomentação de suas produções artísticas. Consciente que todos os segmentos da Arte consistem na diversidade de qualificações proporcionadas ao ser humano, a associação impulsiona atividades socioculturais como forma de integrar, aproximar e unir as instituições em um núcleo produtivo em prol da cultura mossoroense.

Cumprindo fielmente os objetivos e propostas apresentados na reunião extraordinária de Fundação, a AMARP realiza um trabalho sério direcionado aos acadêmicos confiantes que o fortalecimento da cultura está na UNIFICAÇÃO das instituições, visto que todas fazem parte da cultura mossoroense.

"TRABALHAR EM GRUPO É UNIR VÁRIAS FORMAS DE PENSAR PARA UM SÓ OBJETIVO"

Wilson Bezerra de Moura
wilsondefatima@hotmail.com

As senadoras Fascinadas

Na trilha da história antiga, exatamente aquela de mexer com o baú da recordação, me alucina, e recordá-la me faz gratificado por todo ou qualquer trabalho empreendido. Principalmente quando me chama a atenção, faço questão de rememorar.

Folheando o arquivo do inesquecível pesquisador Raimundo Soares de Brito, o Raibrito, encontrei um comentário no qual a professora Gisela Lopes fazia, na cidade de Mossoró, no Colégio Diocesano Santa Luzia, por sinal um patrimônio da cidade, o lançamento de um livro intitulado "mulheres de Mossoró". Nesse livro a autora enfocava com precisão a época em que predominou o grupo de SENADORAS na cidade.

É preciso dizer para a nova geração que estas Senadoras por ela focalizadas em seu livro foi uma passagem política feminina que, mantida por algum tempo, pelo menos enquanto dominava o aluizismo apaixonado, isto pelas décadas de 60 e 70, dominara o império político do então governador, até sua cassação política pelas forças militares de 64.

Aluízio Alves foi político atuante no País. Quando esteve por muitos anos lá pelo sul, no exercício do cargo de deputado federal, ministro, manteve sempre contato com velhas raposas da política nacional, entre estas o governador da Guanabara, Carlos Lacerda, e deste aprendeu estilo de política direcionada às massas populares e por isso por ser fino orador, entusiasmou e envenenou todo o estado do Rio Grande do Norte.

Com seu estilo de política, bom orador entusiasmou a todos e separou no Estado muitos casais. Os homens seguiram uma facção política e as mulheres a corrente aluizista. Foi o suficiente para a justiça ter muito trabalho em processos de separação judicial.

A mulher mossoroense sempre teve tendência libertária. Criavam associações, como no caso as Luízas de Marilac, organização pela tinham efetiva participação na sociedade, daí não ser difícil se organizarem com vistas à sustentação da política aluizista, o Clube das Senadoras, que nada mais era que a sustentação da força política partidária na cidade em favor do nome Aluízio.

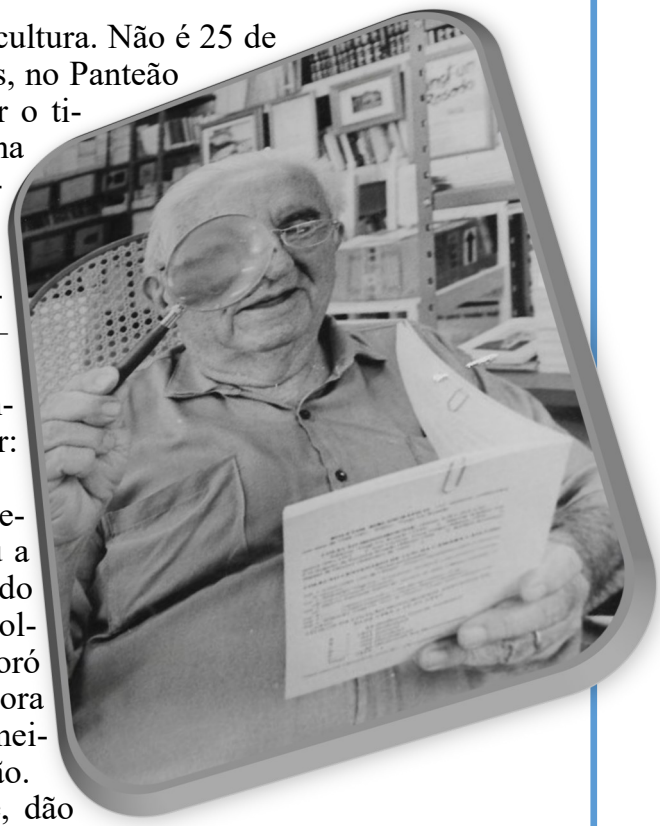
Juntaram as mulheres mais fervorosas na política estadual e mossoroense, dona Edith Souto, professora Ozelita Cascudo, Rose Cantídio, convocaram outras mulheres simpatizantes da corrente aluizista e fundaram o Senado. As SENADORAS imperaram por alguns anos, inclusive servindo de referencial na política do Estado.

A professora Gisela Lopes foi feliz, tanto na produção do livro quanto no cerimonial de lançamento, convocando o doutor Leodécio Fernandes Néo para apresentador, na qualidade de político atuante em Mossoró e no Estado, para coroar as expectativas de uma política que marcou história em Mossoró.

Imagem: http://substantivoplural.com.br

Ludimila Oliveira Serafim
ludimilla@ufersa.edu.br

Um embaixador em missão: Vingt-un faz 100 anos



Ah! Se estivéssemos numa noite da cultura. Não é 25 de setembro, data que por muito tempo sediou tal feito. Mas, no Panteão da cultura mossoroense, tenho a honra de fazer lembrar o timoneiro, o Cirineu iluminado nas letras, na história e na cultura. Entrementes, estamos no País de Mossoró, festejando 100 anos da memória viva do imortal Vingt-un.

Se já houve espaço para outros proferirem suas impressões, hoje, como disse o profeta, ***"há tempo para todas as coisas."*** (Eclesiastes – cap.3). Chegou o meu tempo!

Tempo de relatar como andam os encaminhamentos das últimas notícias em Mossoró e dizer: Vingt-un Rosado, a luta continua!

O chão rachado e o forte calor permanecem. Mossoró cresceu, se desenvolveu, a ESAM passou a ser UFERSA, temos que aqui registrar, que eu preciso do entusiasmo do guardião e do ajuntador de papéis, do soldado que combateu o bom combate para, deveras Mossoró ter valorizada a sua cultura e memória, e como Reitora lutarei pelo Memorial ESAM, fincarei a bandeira da primeira mulher com um legado na cultura, na arte e na educação.

As representações sociais da atualidade, dão ares de que nem tudo vai tão bem e que a cultura outrora esteira de debate, de luta e mote para a sua mais famosa batalha: a Batalha da Cultura, hoje faz lembrar da memória saudosa, do inolvidável guerreiro Vingt-un Rosado. Sobretudo, a emblemática luta que venceu as amarras do tempo, com percalços nostálgicos das dificuldades. Mas, que foram enfrentadas de forma aguerrida pelo jovem sonhador.

O que no passado deixou as marcas da vitória, em prol da cultura e da memória, atualmente consiste na inversão de valores como o eixo de maior enfrentamento: a luta para manter viva a história da luta e do respeito à Mossoró.

Certa vez, o grande Câmara Cascudo, escreveu:

" Lembre-se que Mossoró ainda não tem história e que você está na obrigação moral de ser o primeiro mossoroense que levantará do alvido as tradições de sua grande terra. Vá para diante e não desanime com as ironias dos pessimistas, espécies de lesmas que nem andam nem admitem que os outros andem".

O nosso combatente foi ao front de guerra e como embaixador da cultura fez o seu papel, durante a sua missão. E Mossoró, o que fez com a memória de Jerônimo Vingt-un Rosado Maia? Haverá espaço para a Coleção Mossoroense imortalizar os escritos com a história e a realização do sonho do jovem estudante de agronomia, que cantou a sua terra e pensou na sua aldeia?

(Continuação)

Mas, ***"entre as penas humanas, a mais dolorosa é a de prever muitas coisas e não poder fazer nada",*** de acordo com o grande historiador Heródoto.

O seu reconhecimento, deveras e há muito foi destacado: pelas academias pelas quais se fez imortal, pelas medalhas de honra e pelos inúmeros elogios já realizados. Todavia a grandeza de sua maior lembrança está na sua atitude, em amar o seu lugar e dele nunca jamais esquecer. As linhas por ele descritas e o seu amor em cada folha de papel, precisa ser cuidado. Daí, tem razão Tolstoi, ***"se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia."***

A força de seu canto encantou o país de Mossoró e disseminou a sua fortaleza. No entanto, fez dos seus feitos heroicos da resistência e da liberdade, as colunas fortes e estruturantes do designe da arquitetura e de seus espaços, edificados na memória e na conjunção de forças, que fez e faz de Mossoró, ainda ser diferente, ser pioneira, ser gigante pela própria natureza.

Como bem descreveu Diógenes da Cunha Lima: ***"Vingt-un é uma força da natureza. É um gigante ".*** Num dia sentiu desejo, noutro sonhou, lutou e realizou. O ajuntador de papéis, como gostava de se auto designar, organizou muito bem a sequência e soube articular seus ideais.

Em 1941, o jovem Vingt-un estudante de agronomia na cidade de Lavras, teve um sonho para a sua terra: criar uma Escola de Agronomia. Parece uma difícil missão, mas imagino que o sonho desejoso da sua realização foi mais forte, que os embates e as adversidades. Típico de quem tem missão para cumprir, agiu como um embaixador, nas idas e vindas diplomaticamente, conseguindo operacionalizar tudo e hoje, temos não apenas uma Escola, mas a Cinquentenária ESAM – UFERSA, já são 53 anos de história.

Entretanto, ***"sonhe com o que você quiser. Vá para onde você queira ir. Seja o que você quer ser, porque você possui apenas uma vida e nela só temos uma chance de fazer aquilo que queremos. Tenha felicidade bastante para fazê-la doce. Dificuldades para fazê-la forte. Tristeza para fazê-la humana. E esperança suficiente para fazê-la feliz."*** Já nos deixou de lição Clarice Linspector, e o imortal Vingt-un, soube muito bem fazer isso.

É, bem possível, que estejamos no auge da segunda Batalha da Cultura: dessa vez, para dar vida, por quem tanto lutou pela viva memória de vida de Mossoró. O embate é tão grande quanto o primeiro, é preciso ficar genuflexa diante do Eterno, erguer os olhos para o Alto e ver que que há esperança, ainda é possível, viver sonhos transformados em realidade.

BANCO DO BRASIL

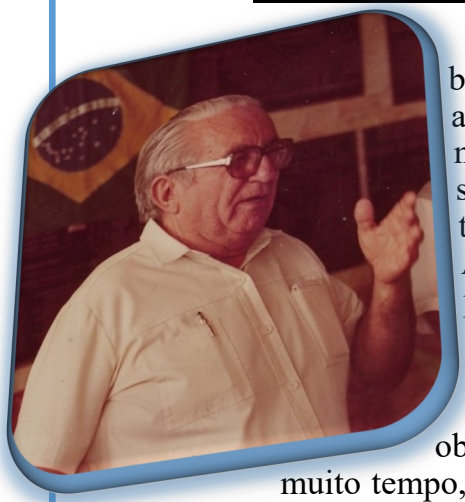
- DEPOSITE
- TRANSFIRA
- COLABORE

QUALQUER VALOR É BEM-VINDO.
AJUDE A MANTER VIVA A
COLEÇÃO MOSSOROENSE

FUNDAÇÃO VINGT-UN ROSADO
AG. 36-1
C/C. 153.714-8
CNPJ. 70.302.583/0001-90

Elder Heronildes da Silva
eheronildes@uol.com.br

A Obra Eterniza o Homem - O homem e suas ações



Um dia, não me lembro quando, tive a audácia de falar sobre o meu Mestre e amigo Vingt-un Rosado, e suas obras. Disse então ali, as palavras que se sequem, sem nenhuma modificação de lugar, motivações, efeitos, tempo , espaço e datas. Talvez com elementos desatualizados. Contudo, não quis modificá-los, pois o que pensava, continuo pensando hoje, e com maior intensidade, depois de sua ausência. A caminhada histórica de Vingt-un não me sai do pensamento, ela perdura em mim, como em mim perdura Mossoró, que teve nele um verdadeiro monumento. Talvez alguém queira para arquivo; se assim for, leia e arquive.

Como começaria? Cingir-me ao homem ou cristalizar a obra? Em uma vertente ou na outra, para se ser honesto, demandaria muito tempo, pela grandeza do homem e magnitude da obra. Uma obra no âmbito da cultura, com toda a sua abrangência conceitual, que toma uma dimensão que transcende a medida concreta das grandes realizações, desaguando no universo cosmonal dos feitos que se espraiam em altitude e longitude, fazendo-a partícipe e integrativa do modelo da própria criação, na expressão mais legítima do termo e com todos os seus benéficos efeitos.

Mas não existiria ela, com a grandeza e as dimensões de que se reveste, sem a marcante presença do homem, que na sua singular pluralidade de ativista cultural, ultrapassa os limites caracterizantes da própria natureza humana, pondo em relevo e num crescendo impressionante, não só a inteligência, sensibilidade e uma visão larga para os notáveis empreendimentos, mas a capacidade e competência que têm garantido a execução de tarefas, no difícil campo da cultura, que extrapolam das naturais e costumeiras ações.

São ações típicas do condoreirismo pelos vôos altos que tão bem lhe caracterizam representativos, como queria Capistrano de Abreu, do condor dos Andes, e que sem dúvida poderiam ser alvo dos cânticos poéticos de um Castro Alves, na lembrança inesquecível e que atravessa os tempos, de “O Livro e a América”, poesia bem peculiar ao estilo, assim denominado por aquele, e que este trecho pode muito bem adequá-lo à situação de Mossoró, graças à ação vibrante, trepidante e até impaciente de Vingt-un Rosado. Vejamos:

" Por isso na impaciência
Desta sede de saber,
Como as aves do deserto -
As almas buscam beber...
Oh! Bendito o que semeia
Livros... livros à mão cheia...
E manda o povo pensar!
O livro caindo n`alma
É germe que faz a palma,
É chuva que faz o mar".

(Continuação)

Poesia, sempre eterna, bela e enlevante. Verdades puras através dos sentimentos mais profundos, mais ardentes, mais leves, cantantes e penetrantes, com a suavidade de uma pluma, mesmo sem perder a energia.

Vingt-un disse que nos lajedos de Apodi, transformaram pedra, em poesia de pedra. E aqui, quase que ousaria dizer, que os livros semeados, caindo na alma do povo, não são só germes que faz a palma ou chuva que faz o mar, são verdadeiros poemas épicos, cantando a saga de Mossoró, com toda sua beleza majestática e grandeza histórica. Vingt-un Rosado tem transformado a Coleção Mossoroense, que ganha notoriedade e que atravessa fronteiras, no mais lindo poema épico de todo um povo. A coleção mossoroense, digo em alto e bom tom, é um verdadeiro poema épico feito por um homem, num legado histórico à cidade, cujo rio banhava-lhe o coração.

Estou a lembrar, de soslaio, de algumas observações feitas, se não me é engano, em torno da obra de um renomado romancista brasileiro, apontado ali como "mestre de dois mundos" e que " tinha a capacidade de transpor a fronteira que separa o universo das manifestações temporais"... E quando esse trânsito se realizava, surgia um "símbolo precioso a ser contemplado, uma obra de valor universal e perene," na transcendentalidade do heroísmo incomparável.

Poder-se-ia fazer, com absoluta tranquilidade de consciência, essa transplantação, essa espécie de transição evolutiva, de cunho social e criativo, para o momento vivido em Mossoró, na contextura maior de um processo que vem desde 1948, demonstrativo, inclusive, de estados emotivos e tendo como nascente e presente, as raízes telúricas e o pulsar incessante dos corações. São obras, em seus diferentes níveis e matizes, fruto do amor, traduzidos, numa sequência digna de ser enfatizada, pela dedicação á terra e aos livros, fazendo uma simbiose entre o livro e a alma; a alma e o livro, a ponto de não se saber o começo nem o fim de ambos, pois um era o outro invertido.

Os livros, sempre os livros, a ser corda motriz, a ser elemento propulsor e impulsionador das ações mais eloquentes e grandiosas, como produção do saber em seus diversificados campos de atividades intelectuais. Não se chegaria, naturalmente, a dizer como Guimarães Rosa, que: "às vezes, quase sempre, o livro é maior que a gente."

Cairia, aqui, no maniqueísmo acentuado no início: as obras e o homem. Volver-se-ia aquele ponto interrogativo: a grandeza do homem e a magnitude das obras por ele instrumentalizadas e tornadas realidades. Às vezes o homem cria e na criação supera-se a si próprio, tal a grandeza, nobreza e magnitude da criação, em beleza, em harmonia e em estética., com seu elevado sentido de verdadeira odisseia que, como Ulisses, não se cansa de abrir veredas e fazer caminhos, como se iluminado fosse, criando a infinitividade no finito.

E quando isso é feito com amor ela se torna mais rica, mais exuberante e mais contagiante, envolvendo todo um povo, projetando-o no tempo e no espaço existencial, como o de nossa terra.

Diante disso, não seria um despropósito, digo-o eu, trazer para cá, um pequeno trecho de Guimarães Rosado, que dá bem o sentido do que tem sido feito, desde 48 com Dix-Sept e de lá para cá, com Vingt-un Rosado:

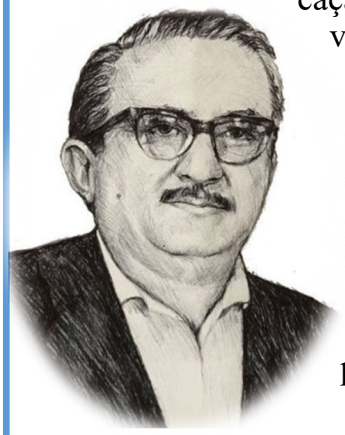
"Só o amor em linhas gerais infunde simpatia e sentido à história," mesmo que pareça impossível e irreal ao ser humano.

E a história em Mossoró, sempre tem sido feita com amor e emotivamente. E por entre esses ardentes sentimentos de amor à terra e aos livros, tem se plasmado, ganhando notoriedade, respeito e consagração, a Coleção Mossoroense, que atinge mais uma etapa de sua laboriosa, profícua e produtiva existência, atingindo 3.680 títulos, dos quais 1.290 livros. E com ela o seu inspirador, criador e artífice maior, professor Vingt-un Rosado.

(Continuação)

Pode-se dividi-la em 3 momentos. O primeiro, na órbita da Prefeitura de Mossoró - 1949 a 1973, com duração de 25 anos, com a edição de 293 títulos; o segundo na ESAM - Fundação Guimarães Duque, de 1974 a 1994, num período de 21 anos, com 1888 títulos editados e o terceiro, sob o manto da Fundação Vingt-un Rosado, de abril de 1995 até setembro de 2002, com duração de 7 anos e 05 meses. Neste período foram publicados 1454 títulos.

E hoje será, sem dúvida, o início de uma nova e grandiosa etapa, que permitirá seja a Coleção Mossoroense, através da Fundação Vingt-un Rosado, enriquecida, por força da aquisição de equipamentos gráficos para a editora, permitindo, além do mais, a publicação de novos títulos.



Isso, graças ao apoio de grande significação e importância, da Petrobrás, que vai investir cerca de 100 mil reais, na mantenedora da Coleção Mossoroense, para a execução do projeto Rota Batida, dentro de um convênio contemplado pela Lei Câmara Cascudo.

No momento em que uma empresa do porte e da grandeza da Petrobrás se sensibiliza com o programa de editoração da Fundação Vingt-un Rosado, e põe em relevo os seus motivos, entre os quais, a abrangência e a elasticidade da sua programação, sem dúvida a maior do país em publicação, enchem de orgulho a todos nós, mossoroenses.

Simplesmente, porque a abrangência da publicação dos livros, sempre a considerei, e continuo, como um ponto positivo e louvável, por incentivar, estimular e permitir que autores novos, quaisquer que sejam os gêneros literários adotados, pudessem publicar os seus trabalhos. Seria incompreensível e sem sentido, se tivesse ela, a editora, se enfurnado entre quatro paredes e restringisse suas atividades, limitando o número das publicações, através de seleções discriminatórias de gêneros literários e autores.

Sinto-me profundamente entusiasmado, e como mossoroense, alegre, satisfeito e com muita gratidão pelo gesto de grandeza, de nobreza e profunda sensibilidade dos dirigentes da Petrobrás, pelo reconhecimento público ao abnegado (como um verdadeiro sacerdócio) trabalho exercitado pelo nosso Mecenas, que tanto orgulho nos tem proporcionado.

Gosto de repetir sempre: O mérito de um homem repousa em sua sabedoria e em suas ações. E o professor Vingt-un Rosado o tem feito com elevação de espírito e coragem.

Esperamos que a cultura, disseminada pela Coleção Mossoroense, possa fazer os homens mais livres. (UT LIBRE LIBEROS LIBERENT).

https://colecaomossoroense.org.br;
https://www.facebook.com/Fundação-Vingt-un-Rosado;
https://www.facebook.com/Coleção-Mossoroense;
https://www.instagram.com/fundacaovingtunrosado;
https://twitter.com/FundacaoVingt-un Rosado; e
https://www.youtube.com/fundaçãovingt-unrosado

Ricardo Alfredo de Souza
alfredo.ricardo@hotmail.com

ELEIÇÕES 2020: CONHEÇA AS FUNÇÕES DO VEREADOR

Nas Eleições Municipais deste ano, os eleitores brasileiros irão às urnas para eleger representantes públicos para dois cargos: prefeito e vereador. O pleito está marcado para o dia 15 de novembro em 5.568 municípios espalhados pelos 26 estados do país. O número atual de aptos a votar é de mais de 148 milhões de eleitores.

Mas você sabe qual o papel do vereador em cada cidade? De acordo com a Constituição Federal, cabe ao vereador elaborar as leis municipais e fiscalizar a atuação do Executivo – no caso, o prefeito. São os vereadores que propõem, discutem e aprovam as normas a serem aplicadas no município, principalmente sobre matérias que envolvam impostos municipais, educação municipal, linhas de ônibus e saneamento, entre outros temas da cidade. Entre essas leis, também está a Lei Orçamentária Anual, que define como deverão ser aplicados os recursos provenientes dos impostos pagos pelos cidadãos. Também é dever do vereador acompanhar as ações do Executivo, verificando se estão sendo cumpridas as metas de governo e se estão sendo atendidas as normas legais.

A palavra "vereador" é do vocábulo "verea", forma arcaica portuguesa de vereda ou caminho. Sendo assim, o vereador é aquele que vereia ou orienta o caminho, ou seja, ele é a ligação entre o povo e seu governo. Uma das missões do vereador é ouvir o que os eleitores querem para, então, propor e aprovar esses pedidos na respectiva Câmara Municipal, além de fiscalizar se o prefeito e seus secretários estão colocando essas demandas em prática. Por isso, é importante que o eleitor acompanhe a atuação do vereador ao longo do mandato para verificar se o trabalho está sendo bem desenvolvido.

Para tanto, os cidadãos podem ir às sessões legislativas ou mesmo conversar com os vereadores em seus gabinetes, que devem manter um canal aberto para seus eleitores. Eventuais irregularidades podem ser denunciadas ao Ministério Público, a quem cabe fiscalizar o poder público.

Falando em fiscalização, essa também é uma das atribuições do vereador, que tem o poder e o dever de fiscalizar a administração do prefeito, cuidando da aplicação dos recursos e observando o orçamento e a boa aplicação e gestão do dinheiro público.

Quem pode se candidatar?

Para se candidatar a vereador, o cidadão precisa ter o domicílio eleitoral na cidade em que pretende concorrer até seis meses antes da eleição, além de estar filiado a um partido político. Precisa ainda ter nacionalidade brasileira, ser alfabetizado, estar em dia com a Justiça Eleitoral, ser maior de 18 anos e, no caso dos homens, ter certificado de reservista.

(Continuação)

O total de vagas para a Câmara de Vereadores depende do tamanho da população de cada cidade. O salário dos vereadores segue a mesma lógica, ou seja, em cidades pequenas, de até 10 mil pessoas, os salários devem ser no máximo 20% do salário de um deputado estadual daquele estado. O percentual aumenta de acordo com o número de habitantes, até chegar a 75%, no caso das cidades com mais de 500 mil habitantes. As regras estão dispostas no artigo 29, inciso VI, da Constituição Federal, que estabelece também o mínimo de nove e o máximo de 55 vereadores numa Câmara Municipal, obedecendo ao critério de proporcionalidade em relação ao número de habitantes.

O governo municipal divide-se em dois poderes independentes entre si, o Executivo (Prefeitura) e o Legislativo (Câmara de Vereadores), e independentes aos poderes e órgãos da União e dos Estados.

As funções que competem à atuação municipal estão previstas na Constituição Federal de 1988. Um município pode formular suas próprias leis, desde que não entrem em conflito com as leis de outras esferas, e têm autonomia para editar suas próprias Leis Orgânicas, ou seja, a compilação dos direitos, poderes e prioridades municipais.

O Prefeito

Eleito a cada quatro anos, é o chefe do Poder Executivo do município, com funções atribuídas às áreas políticas, executivas e administrativas.

Suas principais responsabilidades são: **Defesa dos interesses públicos municipais; Intermediação política com outras esferas do poder; Aprovação, veto e elaboração de projetos de leis que estejam de acordo com a Câmara Municipal e com os interesses da população; Buscar parcerias junto à iniciativa privada; Viabilizar acesso aos bens essenciais como segurança, saúde e educação.**

A utilização eficiente e transparente do dinheiro arrecadado pelo município também é papel do prefeito. A arrecadação se dá principalmente através de impostos municipais e de transferências da União e dos estados. Cabe aos vereadores a fiscalização dessa administração orçamentária. A Câmara Municipal foi encarregada pela Constituição da República de acompanhar a execução do orçamento do município e verificar a legalidade e legitimidade dos atos do Poder Executivo.

Quais são os tributos municipais?

A Prefeitura conta com o serviço de secretários (escolhidos pelo prefeito) e por servidores públicos, concursados ou indicados aos cargos. As funções são divididas em secretarias responsáveis pela administração de determinados setores, como por exemplo a Secretaria de Obras; Secretaria de Meio Ambiente; Secretaria de Saúde; Secretaria de Educação etc.

Imagens:
https://www.prefeitos2020.com/
https://www.jornalcontabil.com.br/
https://www.camara.leg.br/
https://wwwaldecibaianinhovereador.blogspot.com/

Chico Santeiro

Raul Meneleu

Francisco de Assis Mascarenhas Filho

Francisco de Assis Mascarenhas Filho, conhecido "Chico Santeiro", casado com Maria Albertina Jácome. Um grande mestre de obras maravilhosas e então foi ficando cada vez mais conhecido em Mossoró. Seus trabalhos eram artesanais, feitos à mão, como santuários, camas, cristaleiras, portas de casas, imagens de santos. Tudo trabalhado e esculpido a mão, com a perfeição de um artista que era.

Por fazer muitas esculturas de santos, meu avô ficou conhecido em Mossoró por Chico Santeiro. Muitos dos móveis bonitos que ele fez, talvez ainda existam em residências de Mossoró. Também confeccionou objetos tristes como caixões de defuntos, pois nesse tempo não existia ainda casas funerárias e foi ele que começou a fazer esses ataúdes de diversos modelos, até os de luxo, para pessoas com poder aquisitivo melhor.

No ataque de Lampião a cidade de Mossoró, foi um dos voluntários do Dr. Rafael Fernandes para as fileiras daqueles que iriam lutar contra o bando de Lampião. Ele ficou destacado para dar guarda da casa da Dona Ná Oliveira, que era muito grande e estava sem proteção.

José Vicente, Raul Meneleu, José Geraldo Duarte Pinto e Robério Santos

Raul Meneleu e Manoel Severo

Quer ver sua poesia / poema / artigo publicado no informativo da Fundação Vingt-un Rosado, Novo Boletim Bibliográfico ?

Envie seu trabalho para os seguintes contatos:
(84) 98686 0520 (WhatsApp) ou pelo
e-mail**: fvrcm@uol.com.br** ou ainda
eribertomonteiro@hotmail.com